JORNAL DE BRASÍLIA

Morador da Estrutural denunciará o Siv-Solo ao Ministério Público

Francisco Stuckert

O Siv-Solo usa 6 mil metros de arame para cercar a invasão

A vice-presidente da Associação dos Moradores da Invasão da Estrutural, Marlene Mendes, vai entrar com denúncia no Ministério Público alegando maus-tratos e desrespeito por parte do Serviço Integrado de Proteção e Uso do Solo (Siv-Solo). Segundo Marlene, o órgão está privando os invasores da Estrutural do direito de ir e vir. Ontem pela manhã, o Siv-Solo começou a fechar a invasão com arame farpado. Seis mil metros de arame serão usados para cercar a área de nove mil metros.

Fazendo coro ao descontentamento de Marlene, os moradores da Estrutural afirmam que não aceitarão o isolamento do local. O comerciante Carlos Alberto, de 48 anos, disse que o governo está cercando a invasão para fazer terrorismo. "Estamos sofrendo uma pressão psicológica muito grande. Ao invés de fazer isso, eles deveriam vir conversar com a gente para ajudar a encontrar uma solução para o nosso caso". A dona de casa Adeniza de Lima, de 26 anos, diz que o Siv-Solo está agindo como se estivesse cercando animais. "Aqui ninguém é boi".

O coordenador do Siv-Solo, coronel Paulo César Alves, esclarece que a cerca está sendo colocada na área para evitar novas invasões. "Mesmo sabendo que a cidade não será construída, muitas pessoas ainda apostarão no risco de morar no local". Alves acrescentou que a cerca será útil para qualquer outra destinação que área tiver depois da desocupação.